



Relatório  
e Conta de Gerência  
2005

I  
Introdução

## I - INTRODUÇÃO

As Opções do Plano para 2005, último ano do mandato autárquico de 2001/2005, foram definidas de modo a garantir o prosseguimento dos objectivos estratégicos apontados para a primeira década do milénio no nosso Concelho, a *“Década do Desenvolvimento Sustentável e Solidário”*.

O Relatório que agora se apresenta, no seu Capítulo II, reflecte a actividade desenvolvida no exercício em apreciação por cada um dos diferentes serviços municipais, integrando uma descrição reflexiva dos diferentes responsáveis sobre as actividades e acções concretizadas, revelando com detalhe numa grande diversidade de modos de abordagem, o trabalho realizado, e o empenho que cada um dos Dirigentes do Município, e os trabalhadores no seu conjunto, colocaram no desempenho da sua missão.

Traduzindo esta diversidade, o Relatório permite-nos, a um tempo, relevar o elevado grau de complexidade e exigência que a gestão municipal representa, deixando-nos perceber a qualidade e a capacidade de concretização hoje instalada na Câmara Municipal de Almada, e a um tempo distinto, identificar e caracterizar a extraordinária riqueza da actividade globalmente desenvolvida.

Integrando as linhas de desenvolvimento estratégicas definidas como objectivos para a primeira década do novo milénio, o Relatório traduz uma realidade objectiva: a concretização das orientações fixadas pelos Órgãos Autárquicos, incluídas nas Opções do Plano para 2005, constituiu um novo impulso no sentido da consolidação de projectos estruturantes e uma nova e valiosa etapa no processo de desenvolvimento sustentável e solidário do Concelho.

Importa sublinhar que o êxito dos resultados que este Relatório apresenta, consolidando a solidez que vem caracterizando a gestão autárquica no nosso Município, num quadro nacional de grandes dificuldades económicas que se arrastam desde 2002, só foi possível graças a uma política baseada na defesa intransigente do interesse público, sustentada por uma gestão empreendedora, dinâmica e do máximo rigor.

### **Desenvolveram-se os sistemas educativo, cultural e desportivo**

Almada confirmou em 2005, de uma forma muito clara, a sua dimensão de Cidade Educadora. Foram dados, neste exercício, novos e decisivos impulsos ao nível do desenvolvimento dos sistemas educativo, cultural e desportivo, alargando e aprofundando a oferta e as estruturas necessárias ao desenvolvimento destes domínios na vida dos Almadenses.

O conhecimento e o saber constituem há muito valores de referência da actividade municipal, a que foi dada a máxima atenção e prioridade aos mais diversos níveis.

Nesse sentido, aprofundaram-se os mecanismos de cooperação entre o Município e as diferentes instituições e organizações com intervenção nestes domínios, donde se destacam os diversos protocolos estabelecidos para o desenvolvimento dos mais variados estudos técnicos e científicos.

O apoio ao Pólo de Ensino Superior em Almada continuou a merecer uma atenção particular no quadro da actividade municipal.

Consolidaram-se os canais de cooperação entre o Município e os sete estabelecimentos de ensino superior sedeados no Concelho, voltando a destacar-se em 2005, pela reforçada importância de que se revestiu, a segunda edição da Festa da Educação/Mostra do Ensino Superior, organizada em cooperação com todas as Escolas do Ensino Superior.

Paralelamente ao extenso Programa Anual de Conservação e Valorização do Parque Escolar do Município ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico, foram desenvolvidos vários projectos de grande significado, sublinhando-se a adjudicação da construção da nova Escola Básica do 1º Ciclo da Charneca de Caparica.

Por outro lado, culminando um longo processo de reivindicação e de diálogo com vários Governos, arrancou a substituição das instalações provisórias da Escola Secundária de Romeu Correia (Feijó) por uma nova escola, e a Construção da Escola Básica Integrada de Vale Rosal (Charneca de Caparica).

O Plano de Acção Cultural conheceu ao longo de 2005 novos e diversificados projectos, num total de 61. Foram introduzidos novos recursos de aprendizagem nas Escolas do 1º Ciclo, designadamente a instalação de Bibliotecas Escolares e Centros de Recursos num processo que visa cobrir todas as Escolas, a par da Rede Cidade Educadora, no âmbito do Projecto Almada Digital. A aplicação no Concelho do novo Programa de Ensino da Língua Inglesa no 1º Ciclo do Ensino Básico aproximou-se dos 100%.

Foi assegurado o Transporte Escolar a cerca de 1500 alunos, incluindo o transporte adaptado em novas viaturas. Avançou o serviço de refeições para as crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo abrangendo cerca de 4000 crianças.

Ainda ao nível do ensino há a destacar a aplicação junto de várias escolas das medidas de reforço das condições de segurança ao nível da circulação rodoviária, preconizadas no Plano de Mobilidade – Acessibilidades 21.

A opção pelo desenvolvimento de um processo de formação integral que se reforça a cada ano, conheceu em 2005 outras intervenções e acções de que se destaca:

- O funcionamento pleno dos equipamentos culturais do Município, com especial relevo para o Museu da Cidade, o Fórum Municipal Romeu Correia – com a Biblioteca Municipal Central e Auditório Fernando Lopes-Graça –, a Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea e Galeria Municipal de Arte, o Convento dos Capuchos, os Núcleos Museológicos Municipais, o Solar dos Zagallos, as Casas Municipais de Juventude, todos eles assegurando uma programação regular, e a disponibilização de recursos qualificados de acesso ao saber e ao conhecimento;
- A introdução de espaços de acesso livre e gratuito aos novos recursos de informação proporcionados pela Internet, garantindo em todas as Freguesias do nosso Concelho uma fonte de informação, de divulgação e de cultura, hoje acessível aos cidadãos Almadenses no quadro do ambicioso Projecto Almada Cidade Digital, espaços que são complementados pela disponibilização *on-line* de informação actualizada sobre o Concelho, as suas gentes, a sua realidade, os seus serviços e a sua história através do Portal Almada Cidade Digital, que conheceu um impulso decisivo durante o ano de 2005.

Entretanto ficou concluída a obra e foi inaugurado o Novo Teatro Municipal, novo recurso cultural de promoção e desenvolvimento do Concelho, integrando e reforçando a rede municipal de equipamentos culturais já existente.

O Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo consolidou-se em 2005. Foi concluído e entrou em pleno funcionamento o Estádio Municipal “José Martins Vieira” no Parque da Paz, e o Pavilhão Gimnodesportivo na Escola Secundária de Anselmo de Andrade, e foi desenvolvido o processo de construção de um Pavilhão idêntico na Escola Secundária Daniel Sampaio (Sobreda), ambos no âmbito de um protocolo de colaboração celebrado com o Ministério da Educação, aumentando a qualidade do ensino, particularmente no domínio da cultura física, nestas Escolas do nosso Concelho, e aumentando igualmente a capacidade de oferta de recursos para a prática desportiva aos cidadãos em geral. Foi mantido significativo apoio municipal ao movimento associativo, tendo em vista a qualificação e modernização das suas infra-estruturas – instalações e equipamentos.

Almada reforçou o seu lugar enquanto centralidade nos domínios da cultura e do desporto, continuando a projectar-se como espaço de eventos e acontecimentos de nível metropolitano em áreas tão diversificadas como a Literatura, o Teatro, a Dança, as Artes Plásticas, a Música, o Canto, as Marchas Populares, Exposições Temáticas, Campeonatos Desportivos Nacionais, Internacionais e Mundiais, Congressos e Seminários Científicos e outros.

### **Avançou-se no sentido da criação de novas formas de mobilidade, para a melhoria das acessibilidades e do estacionamento**

Durante o ano de 2005, Almada prosseguiu a implementação das medidas constantes do Plano de Mobilidade – Acessibilidades 21, com a introdução de múltiplas alterações ao nível das condições de circulação no Concelho, de que se destacam:

- As já referidas melhorias ao nível da segurança rodoviária junto das escolas;
- A construção de novas rotundas – com destaque para as que foram introduzidas na antiga EN 10 (Cova da Piedade), junto à Escola Secundária Fernão Mendes Pinto (incluindo um novo acesso à escola), e na Rua Ramiro Ferrão/Rua Cidade de Ostrava;
- O desenvolvimento de estudos, projectos e intervenções relacionadas com o Metro Sul do Tejo e o respectivo espaço canal.

Foi estudado e implementado o Plano de Circulação de Veículos Pesados no acesso à Vila da Trafaria, medida de grande importância para minorar os impactos da circulação de pesados naquela área do Concelho.

Relativamente ao Metro Sul do Tejo, infra-estrutura fundamental para a melhoria das condições de mobilidade e ambientais, que também contribuirá para a qualificação urbana, verificou-se para além das obras nos troços intervencionados:

- A definição pelo concedente da ligação – Conceição Sameiro Antunes/Alvalade/Justino Lopes;
- Foi desenvolvido estudo sobre as alternativas para o Interface de Cacilhas pela concessionária;
- Foi assegurada a participação do Município na Equipa Técnica de Missão e o funcionamento regular do Grupo Técnico Municipal de acompanhamento;
- Houve diligências junto dos Governos tendo em vista a execução do Protocolo Metro Sul do Tejo de Julho de 2002 e a resolução dos problemas equacionados e apresentados pelos Órgãos Autárquicos em Março de 2004;

- Foi desenvolvido estudo específico de desvios de trânsito, enquanto contributo do município para a minimização do impacto das obras no troço 1.

Quanto aos modos suaves de transporte, foi desenvolvido o Plano Almada Ciclável, tendo sido definidos os eixos cicláveis do Concelho, aprovada a Rede Ciclável Hierarquizada, e desenvolvido o projecto para a construção de uma via ciclável entre a Trafaria e a Costa de Caparica.

Foram introduzidas medidas de acalmia de tráfego, nomeadamente na Rua da Bela Vista e ruas de S. Lourenço Nascente e Poente (Caparica); alargou-se a semaforização inteligente (ex. Av. Torrado da Silva/Rua S. Lourenço Nascente); concretizou-se o programa de passadeiras (novas e repinturas). Alargou-se o estacionamento para deficientes e outros; o programa de pavimentações/repavimentações e regas betuminosas foi cumprido; funcionou de forma regular e com resultados positivos a Comissão Municipal de Trânsito e Transportes.

O reforço da iluminação pública para melhoria das condições de circulação e segurança foi significativo, com 1200 candeeiros.

Entrou em funcionamento pleno a ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada, Empresa Municipal, destacando-se no quadro da sua intervenção durante o ano de 2005 o importante trabalho de identificação de mais de 3000 viaturas abandonadas e em estado de sucata, e o início da remoção, libertando um número significativo de espaços de estacionamento em todo o Concelho.

Foram aprovados pelos Órgãos do Município Regulamentos tão importantes como o Regulamento Geral de Estacionamento e Circulação de Almada e os Regulamentos de Estacionamento das quatro zonas piloto definidas no âmbito do Plano de Mobilidade, os quais avançaram para a fase de teste.

No quadro do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), apresentaram-se de novo as propostas relacionadas com a criação dos nós de distribuição na auto-estrada do sul; a via de ligação Porto Brandão/Banática e Costas de Cão; a Estrada Regional 377-2; o IC 32 com ligação urgente Trafaria/Nó de Pêra; a nova estação ferroviária em Vale Flores; o novo terminal rodo-fluvial na Trafaria; e a extensão do Metro Sul do Tejo à Costa de Caparica.

## **Promoveu-se a qualificação urbana e ambiental e o desenvolvimento local**

Ao nível do Programa POLIS da Costa de Caparica, prosseguiu o processo de desenvolvimento dos sete Planos de Pormenor – quatro ratificados, um para audição pública e dois em fase final de elaboração. Foram lançados pela CostaPolis concursos públicos para vários projectos associados aos Planos de Pormenor e para as obras do Jardim Urbano, Alameda e Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental. Em 2005 decorreram as obras de defesa costeira nos esporões da Costa de Caparica, indispensáveis à concretização do Plano Estratégico aprovado.

Relativamente ao processo de reconversão da Frente Ribeirinha Nascente – Cidade da Água, registou-se a conclusão do Projecto de Plano de Urbanização e a decisão da Câmara Municipal de o enviar à Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, o que se verificou durante o mês de Setembro.

Teve início o desenvolvimento do Estudo de Enquadramento Estratégico de Almada Poente, zona do ex-Plano Integrado de Almada, na sequência da assinatura, entre a Câmara Municipal de Almada, o Instituto Nacional de Habitação e a Secretaria de Estado da Habitação do respectivo Protocolo de Colaboração. Após o Concurso Público desenvolvido pelo Instituto Nacional de Habitação com a participação da Câmara Municipal para o Estudo Estratégico, seleccionada a equipa, iniciou-se a fase de Diagnóstico.

Foi criado o Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada” com Regulamento aprovado pelos Órgãos Autárquicos.

Prosseguiram os programas de ampliação e conservação das zonas verdes e de parques infantis, foi ampliada a recolha selectiva, avançou a reconversão faseada do sistema de deposição de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), iniciou-se o programa “Espaço Animal” complementar à rede de “Sanecans”, desenvolveu-se a campanha “Almada Limpa” e os estudos de Requalificação dos eixos viários/comerciais em Almada e Cacilhas.

Ao nível do Plano Municipal do Ambiente, designadamente na vertente da Agenda Local 21, foram dados novos e importantes passos. Neste âmbito destacamos, a conclusão da Carta Geológica do Concelho de Almada, a gestão da Carta de Ruído de Almada, situação ímpar no País, o prosseguimento de um conjunto alargado de iniciativas no âmbito de projectos europeus de qualificação ambiental, o prosseguimento e aprofundamento das iniciativas integradas na Agenda Local 21 da Criança, destacando-se a este nível a realização do 2º Fórum

21 da Criança, para além das actividades regulares de monitorização permanente dos parâmetros ambientais, qualidade do ar, ruído ambiente e clima.

Prosseguiu o desenvolvimento da estratégia municipal para as alterações climáticas, destacando-se a adopção de medidas de controlo e redução dos consumos energéticos do Município, associadas à promoção de uma crescente utilização de fontes de energias renováveis não poluentes. As acções de sensibilização e educação ambiental visando a adesão dos cidadãos a práticas de consumo energético mais racionais e mais equilibradas, foram diversificadas, destacando-se as que decorreram na Semana da Mobilidade e Dia Europeu Sem Carros.

O Galardão ECO XXI, atribuído pela primeira vez pela Associação Bandeira Azul da Europa, foi atribuído a Almada sendo o Município Português mais pontuado na adopção de políticas que contribuem para criar comunidades sustentáveis.

No âmbito da actividade desenvolvida ao nível das Parcerias para o Desenvolvimento Local, foram dados em 2005 os primeiros passos no sentido da elaboração do Plano de Valorização e Desenvolvimento do Turismo no Concelho de Almada, um instrumento de planeamento estratégico que visa proporcionar a criação de condições para a afirmação de Almada como destino turístico de referência nacional e internacional. Foi aprovado o Protocolo entre a Câmara Municipal de Almada e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril que visa a elaboração daquele Plano Estratégico, cujos trabalhos serão desenvolvidos com a participação de entidades diversas ligadas ao estudo e à actividade turística.

Foi assegurado o Concurso Público, e respectiva adjudicação, do Projecto Almada Parque no Pragal, que vai assegurar a qualificação urbana da área anexa ao Palácio da Justiça, assumindo-se como Centro Cívico, pólo de dinamização da actividade económica e de qualificação do território.

Foram iniciadas as obras de construção do novo Mercado do Laranjeiro, e foram realizadas obras de melhoramentos no Mercado de Almada, das Torcatas e Mercado de Levante (Feijó).

A actividade das Agências de Desenvolvimento Local – NovaAlmadaVelha e ArribaTejo – prosseguiu, estimulando a criação de micro empresas no Núcleo Empresarial, a formação profissional dirigida a vários sectores, com especial enfoque no sector do comércio e restauração, e o acolhimento e intercâmbio de projectos entre entidades locais e de outros países.

Foi concluída a infra-estruturação do Pólo Tecnológico e de Empresas de Inovação do Madan Parque, na Quinta da Formiga, e foram iniciados os projectos para a construção dos edifícios sede e de incubação.

A Agência Municipal de Energia – AGENEAL – desenvolveu múltiplos projectos do interesse dos vários parceiros, destacando-se as múltiplas parcerias de nível internacional consubstanciadas em diversificados projectos apoiados pelas instituições comunitárias, geradoras de intercâmbios entre cidades, havendo projectos que envolvem mais de duas dezenas de cidades de diferentes países.

Também em parceria, foi concretizado o programa de dinamização do Comércio Tradicional de 2005. Com a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal – Delegação de Almada, foi realizado o 14º “Concurso de Montras”, a 2ª Edição do “Almada Fashion”, a “Corrida de São João Baptista” (atletismo), o “Sorteio de Natal” de um automóvel híbrido – com apoio financeiro, logístico, e de promoção das iniciativas em suporte papel e na televisão.

### **Promoveu-se a criação de oportunidades para os jovens, o desenvolvimento e aprofundamento da solidariedade e a segurança**

Almada reforçou-se enquanto espaço privilegiado de oportunidades para a juventude, particularmente ao nível da participação juvenil activa nas inúmeras iniciativas que ao longo do ano foram promovidas. Destacamos, entre as muitas centenas de acções e iniciativas, pela sua importância e significado para os jovens, as seguintes:

- O reforço da linha de informação municipal especialmente dedicada aos jovens, envolvendo a sua crescente participação directa, traduzida na edição da publicação *P’Almada*;
- O funcionamento do Fórum Municipal da Juventude, um espaço de convívio e partilha de experiências, de crescimento e de formação para a cidadania, o qual conheceu uma forte e empenhada participação de associações de jovens;
- A implementação do Cartão Almada Jovem, que possibilita a obtenção de uma série de vantagens e descontos na utilização de serviços e na aquisição de bens;
- A realização da Quinzena da Juventude, mobilizando dezenas de associações juvenis e milhares de jovens, com iniciativas nas áreas da dança, da música, do teatro, das artes plásticas, entre outras;
- A manutenção e reforço do sistema municipal de incentivos à criação artística dos jovens, traduzido de forma eloquente pela intensa actividade desenvolvida ao nível das Casas Municipais da Juventude, e pelos

múltiplos projectos e programas de acção, individuais e de grupo, que foram concretizados.

Consolidou-se o Conselho Local de Acção Social e reforçou-se a Rede Social, mobilizando de forma articulada e em parceria as instituições locais, destacando-se a conclusão do Plano de Desenvolvimento Social, e a sua aprovação na generalidade pelos órgãos próprios de cada uma das entidades que integram o Conselho Local de Acção Social de Almada (mais de 50).

No âmbito do Grupo Concelhio para a Deficiência desenvolveu-se o respectivo programa de acção, envolvendo designadamente: a realização de seminários e *workshops* temáticos, formação sobre linguagem gestual, celebração de protocolos de colaboração com a Confederação Nacional de Apoio ao Deficiente e com a Associação de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa, o “Mês do Deficiente”, os “Jogos sem Barreiras”, a exposição e concurso “Arte e Criatividade”, a edição do “Guia de Recursos sobre Deficiência no Concelho” e a entrada em circulação de novas viaturas adaptadas “Almada Solidária”.

O trabalho articulado desenvolveu-se igualmente ao nível da Infância e Idosos com destaque, designadamente, para a animação sócio educativa, animação urbana, e Comissão de Protecção de Crianças no que se refere à Infância; e para a acção do Grupo Concelhio de Idosos, com a realização de seminários e *workshops* temáticos, e programas diversos com destaque para o “Mês do Idoso”.

Foram acompanhados e apoiados os projectos das Instituições de Solidariedade Social, destacando-se:

- A Creche e Jardim de Infância do Centro Paroquial de Almada, que entrou em funcionamento;
- A Residência de Idosos de Vale Figueira, em acabamentos;
- A Casa Abrigo para Mulheres Vítimas da Violência, na aquisição e obras;
- O Projecto “Unidade de Vida Autónoma” do Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa – GIRA;
- O equipamento integrado da AIPICA para a Charneca de Caparica e um novo equipamento de infância em Vale Flores;
- O Protocolo com o Centro Paroquial de Cristo-Rei, e a construção do Centro Comunitário dos Três Vales;
- A “Casa da Arriba” do Centro Paroquial da Costa de Caparica;
- O Protocolo com o Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro para um novo equipamento na Ramalha;
- O Centro de Dia dos Reformados de Cacilhas da ARPIFC.

Foi concluída uma nova fase do Programa Especial de Realojamento com novas aquisições, realojamentos, e preparação de novos processos, ao mesmo tempo que se avançou com o estudo de cenários para a concretização dos 620 fogos do Programa POLIS.

No domínio da melhoria das condições de segurança dos cidadãos, foram concluídas pelo Ministério da Administração Interna as obras da primeira fase do novo Quartel da Guarda Nacional Republicana na Charneca de Caparica/Sobreda, e foi também lançado o concurso público para a Esquadra da Polícia de Segurança Pública na Costa de Caparica, ambos em terrenos cedidos pelo Município.

Foi assegurado o funcionamento regular do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos, mantendo-se o Observatório de Segurança enquanto instrumento fundamental de apoio. Neste âmbito, foram desenvolvidas novas diligências junto do Governo no sentido da dotação do Concelho dos equipamentos, efectivos e meios de intervenção para as forças de segurança, designadamente a construção da nova Esquadra da Polícia de Segurança Pública da Costa de Caparica, instalações para forças de segurança na zona do ex-Plano Integrado de Almada, e a segunda fase do Quartel da Guarda Nacional Republicana na Charneca de Caparica/Sobreda.

Manteve-se o apoio municipal às três Corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho, sublinhando-se a importância do apoio prestado à renovação das respectivas frotas, que atingiu cerca de 300.000,00 Euros repartidos de forma idêntica pelas três corporações.

Ao nível da segurança, destaque ainda para o êxito da Operação “Floresta Segura, Floresta Verde”, de prevenção de fogos florestais.

### **Melhorou a informação e promoveu-se a participação dos cidadãos**

O projecto de Desenvolvimento Sustentável e Solidário que prosseguimos em Almada assenta, igualmente, na procura incessante do reforço da participação, pelo envolvimento directo e activo dos cidadãos nos processos de desenvolvimento local.

Assegurar o mais amplo conhecimento, diversificar e disponibilizar as mais diversas fontes de informação, possibilitando um acesso livre e democrático ao conhecimento a todos os cidadãos, é o propósito, tendo em vista a construção de uma sociedade mais desenvolvida e mais solidária.

Assim, foi mantido, como prática regular, o Projecto *Almada Informa*, traduzido no fomento do acesso à informação pelo recurso à utilização dos diferentes meios de comunicação, com uma especial preocupação centrada nas áreas escolar, cultural, lúdica e da participação cívica. Manteve-se, com carácter regular, a publicação e ampla divulgação do Boletim Almada, da Agenda Cultural, do Turiscosta Magazine e do Jornal do Metro.

Foram ainda publicadas a 26ª e 27ª edições do jornal “Escola em Festa”, dedicados especialmente aos temas “Ensino e Saídas Profissionais” e “Educação para o Consumo”, a Agenda do Professor, a revista “P’Almada” do Fórum da Juventude, a revista “RH” dirigida aos trabalhadores da autarquia, os Guias de Recursos e Roteiros, os “Cadernos Ambiente – Almada 21” tendo-se editado a “Carta do Ruído de Almada – Resumo não Técnico”, e deu-se início à linha editorial de publicações infanto-juvenis.

Foi igualmente mantido o programa de comunicação e participação *AlmadaCom*, o qual visa estimular uma relação directa dos órgãos autárquicos com os cidadãos, assegurando o desenvolvimento do diálogo, do debate e da auscultação sobre questões da vida local, que se traduziu em 2005 na promoção e organização de Fóruns de Participação sobre temas tão relevantes e diversos, como o projecto Metro Sul do Tejo, Programa POLIS da Costa de Caparica, Projecto Almada Nascente – Cidade da Água, Agenda Local 21 da Criança/Parlamento dos Pequenos Deputados, Estudo de Enquadramento Estratégico da Costa da Trafaria, Estudo Estratégico do Almaraz/Ginjal, Estudos Preliminares para Requalificação de Eixos Viários/Comerciais em Almada e em Cacilhas, Programa Preliminar do Centro Terciário e de Lazer na Sobreda.

Prosseguiu o Projecto “Almada Digital” com a realização por parte do Consórcio (Câmara Municipal de Almada/Serviços Municipalizados/Faculdade de Ciências e Tecnologia/Madan Parque/NovaAlmadaVelha) dos respectivos sub-projectos.

Por parte da Câmara Municipal há a destacar a concretização e disponibilização dos sub-projectos:

- “Portal Almada Digital”, com actualização regular;
- “Espaços de Democratização de Acessos e Competências”, com disponibilização de onze “Postos Internet” e três “Espaços Internet”;
- Os “Espaços Almada Informa”.

Desenvolveram-se ainda os sub-projectos “Almada Informa” *site* da Câmara Municipal de Almada e *sites* especializados (Desporto, Juventude, Ambiente, entre outros), “Rede Cidade Educadora” abrangendo todas as Escolas do 1º Ciclo, “Rede de Património e Museus”, “Rede de Bibliotecas”.

Com a exposição “Almada São Nossos Todos os Caminhos” encerrou o ciclo de dez Exposições que assinalaram o 30º Aniversário do 25 de Abril, evidenciando as conquistas da população do nosso Concelho neste período e nas diferentes áreas da vida local. Começou com “O Paineiro de Santarém” e desenvolveu-se com “Arte Pública no Concelho de Almada”, “Dar Asas ao Sonho”, “30 Anos de Educação, um Sonho de Sempre”, “30 Anos de Juventude – Almada Cidade de Oportunidades”, “30 Anos de Solidariedade – Almada um Concelho Solidário”, “30 Anos de Cultura”, “30 Anos do 25 de Abril – Património”, “30 Anos de Informação” e finalmente “Almada São Nossos Todos os Caminhos” – porque dar mais asas e raízes ao sonho do 25 de Abril é o nosso caminho.

### **Avançou-se na qualificação do serviço público e na valorização da intervenção dos trabalhadores**

A modernização dos serviços, a qualificação dos recursos humanos, a organização e a informatização, a promoção da eficiência, conheceram novos avanços em 2005, representando um novo contributo para a qualificação do serviço público municipal e para o seu desempenho no processo de desenvolvimento local.

Avançou o sub-projecto “Município em Linha” no âmbito do “Almada Digital”, com o “Estudo Estratégico e de Melhoria Organizacional do Município”, “Sistema de *Workflow* e gestão documental” e “*Contact-Center*”, perspectivando um novo modelo de atendimento que promova a eficiência dos Serviços Municipais na sua relação com os cidadãos.

Avançou igualmente o sub-projecto ACD “Estrada Digital do Município” tendo sido implementada a rede privada de comunicações de alto débito, projectada para o tráfego de voz, dados, vídeo, imagem, correio electrónico e Internet.

Procedeu-se ao estudo e à aquisição de um “Sistema Aplicacional de Gestão/Optimização de Percursos de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos”, tendo em vista aumentar a eficiência energética e ambiental, e a rentabilidade nestes serviços.

Avançou a nível geral dos serviços o projecto de Certificação Ambiental da Autarquia pelo Sistema Europeu de Gestão Ambiental EMAS (Eco-management Audit Scheme – Eco Auditoria e Gestão Ambiental) e o projecto LEAP (Sistema de Eco-Compras em Autoridades Locais), tendo sido aprovada a “Política Ambiental do Sistema de Gestão Ambiental da Câmara Municipal de Almada”, e desenvolvido o “Plano de Formação do Sistema de Gestão Ambiental EMAS” para a Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.

Foi concluído o Plano Plurianual de Grandes Intervenções no Património Edificado do Município – Edifícios de Serviços, Culturais, Desportivos e de Habitação Social.

Prosseguiram as medidas de redução e racionalização de consumos em geral, e energéticos em particular, com resultados significativos no Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”.

Avançou o sistema de informação para a gestão na área financeira, e foi aprofundado o sistema de planeamento/programação a nível geral dos serviços.

No que se refere aos recursos humanos, teve lugar o “Programa Anual de Formação Contínua” com 22 acções realizadas, 293 formandos, 1587 horas de formação e um volume de formação de 11.892 horas.

Tiveram lugar acções diversas, seguindo as orientações estabelecidas, no sentido do maior envolvimento e motivação dos trabalhadores, valorizando a sua intervenção, a nível geral dos Serviços.

Deu-se início à implementação da nova Macroestrutura dos Serviços Municipais aprovada pelos Órgãos Autárquicos em 2004.

Foi concretizado o Plano de Acção 2005 estabelecido ao nível da Comissão de Saúde, Segurança e Bem Estar no Local de Trabalho da Câmara Municipal/Serviços Municipalizados, tendo em vista a promoção da saúde dos trabalhadores e a melhoria contínua da organização do trabalho.

### **Alcançaram-se os Objectivos Orçamentais**

O ano de 2005 representou o último ano do mandato autárquico iniciado em 2002.

O período de 2002/2005 caracterizou-se por uma crescente desaceleração no ritmo de crescimento da economia portuguesa.

Esta realidade, como em anos anteriores, reflectiu-se na actividade dos agentes económicos individuais e colectivos em 2005, situação agravada pela manutenção de uma política fortemente restritiva imposta aos Municípios, com reflexos negativos evidentes na evolução das receitas municipais a nível geral.

No nosso Município, a manutenção de uma política de rigor orçamental e de continuada contenção de gastos correntes que também caracterizaram este período, foi determinante para manter o equilíbrio que se apresenta e compensar os reflexos da dinâmica negativa da economia nacional.

O resultado da execução orçamental de receitas situou-se, globalmente, nos 99% relativamente à Receita Corrente e 83% relativamente à Receita de Capital, ficando esta última percentagem a dever-se, fundamentalmente, ao facto de não terem sido transferidos para o Município por parte do Governo montantes em dívida de valor significativo que foram considerados na elaboração do Orçamento de 2005.

É de salientar que o resultado obtido ao nível das receitas é, apesar daqueles constrangimentos, muito positivo, situando-se globalmente nos 85,3%, sublinhando-se que, de novo, foi possível alcançar o objectivo que desde há anos vimos prosseguindo, de libertar receitas correntes para investimento, registando-se um valor de 11 milhões euros.

Sobre o Orçamento de 2005 (de 92,4 milhões de euros) foram assumidos compromissos de 83,2 milhões de euros da dotação global, o que equivale a 90% do Orçamento representando assim um elevado nível de realização orçamental.

Foram efectuados pagamentos na ordem dos 82,5% (76,3 milhões de euros) ficando por pagar dos compromissos assumidos apenas 6,872 milhões de euros de facturação em trânsito ou não vencida, e restando do Orçamento, sem compromissos em 2005, de apenas 9,310 milhões de euros. Globalmente (Câmara Municipal e Serviços Municipalizados), foi atingido um valor de 101,99 milhões de euros de receita e 100,088 milhões de euros de despesa.

Verifica-se assim um elevado nível de execução orçamental e financeira, mantendo o Município a regra de ouro que tem norteado a gestão autárquica ao longo dos vários mandatos, ou seja, cumprir atempadamente os compromissos assumidos com os trabalhadores, as populações e as empresas (fornecedores e empreiteiros).

Estes resultados são, uma vez mais, fruto de uma política de rigor e empreendedora, de uma política de verdade e respeito por quem trabalha, de uma política que aposta e concretiza, de facto, o desenvolvimento sustentável e solidário.

Encerrámos 2005, e a primeira metade da Década do Desenvolvimento Sustentável e Solidário, de novo com o grato sabor da missão cumprida. E também com uma certeza reforçada: a de que é possível prestar aos cidadãos um serviço público cada vez mais qualificado e competente. É essa realidade que é demonstrada, como aliás vem sucedendo ao longo dos últimos trinta anos, pelos resultados alcançados, fruto de uma política de serviço público, séria e coerente,

plenamente assumida.

A terminar, queremos deixar registado com elevado apreço, o empenho e desempenho de uma grande equipa de trabalhadores e dirigentes, cuja motivação sublinhamos, louvando publicamente e desta forma o seu contributo para o prestígio da Função Pública e da nobre natureza que estas funções devem e têm que assumir perante os cidadãos.

A Presidente da Câmara Municipal

A handwritten signature in black ink, reading "Maria Emília Neto de Sousa". The signature is written in a cursive style with a long, sweeping underline.

Maria Emília Neto de Sousa